

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 1. Prelúdio da volta

335. Cabe ao Espírito à escolha do corpo em que encarne, ou somente a do gênero de vida que lhe sirva de prova?

R. “Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresente ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponha. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha do seu invólucro corpóreo; mas, simplesmente, a faculdade de pedir que seja tal ou qual.”

a) — Poderia o Espírito recusar, à última hora, tomar o corpo por ele escolhido?

“Se recusasse, sofreria muito mais do que aquele que não tentasse prova alguma.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0335).

Livro 7

Capítulo 335 – Escolha do corpo

00335 / LE

Nem sempre é permitido ao Espírito reencarnante escolher o seu corpo, por haver particularidades que o Espírito não deve saber, diante da sua evolução espiritual. Cabe aos benfeitores espirituais examinar o que a alma suporta saber, para que ela não venha a recuar diante da escolha.

Há uma variedade de posicionamentos nos momentos decisivos de passar pela porta estreita que chamamos de reencarnação. A ideação do corpo físico foi feita para a plena harmonia, trabalhar em perfeita saúde, mesmo que seja por um século de existência; no entanto, como ele é um instrumento da alma, em provas e essa não pode manter a plena harmonia na mente devido a sua inferioridade, o corpo de carne recebe pelos pensamentos cargas e mais cargas de vibrações pesadas, de um magnetismo inferior, capaz de tornar lerdas as vibrações celulares e fazer as células entrarem em decadência, de modo a facilitar, mesmo com a defesa natural do soma físico, a ação de agentes que desequilibram a estabilidade de todos os órgãos.

Convém notar que todos os desequilíbrios provêm da mente em estado de baixa vibração. Compete a alma que já se encontra desperta para a luz, alimentar-se no amor e passar a amar todos e tudo, no sentido de prover a sustentação da sua paz. Todos os Espíritos desejam corpos sãos para um bom desempenho das suas atividades materiais e espirituais, porém, nem sempre pode ser assim, devido às provas pelas quais deverão passar, provando assim o que aprendeu no mundo da teoria.

Todos os grandes emissários, principalmente no mundo religioso, pedem por sua livre e espontânea vontade, corpos mutilados ou enfermos, para assim, praticarem o que aprenderam e, muito mais, dando exemplos para os seus seguidores, de firmeza na fé, de amor e de certeza na vida futura. Muitas almas, no momento de reencarnar, podem resolver, e usando sua vontade, desligarem os laços já consumados nas primeiras formações do corpo em crescimento. Umas o conseguem, deixando a nova reencarnação para depois, sem raciocinar que o depois virá com maiores dificuldades.

Nas colônias espirituais as provas que tem que enfrentar os reencarnantes são estudadas, de acordo com o Espírito que vai vestir-se de carne. Às vezes, são sugeridos

a ele vários modelos, cujas deficiências, ainda que diferentes, tem o mesmo peso no campo das provas. Mas, o Espírito sente alegria em escolher dentre muitas apresentadas, as provas que pensa poder suportar nos caminhos da Terra.

O que é importante para todos os candidatos à reencarnação, e mesmo aos homens que se encontram no mundo, é que tenham a humildade de pedir sempre opinião aos benfeitores espirituais, cheios de experiências nesse campo de vestir-se de carne no mundo das formas, que eles sabem o que fazer em favor dos que sofrem e sentem a necessidade de voltarem à arena da carne para esquecer o passado vivo na consciência.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 335, Escolha do corpo.

– questão 0335, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).